Aula 1 — Introdução ao Java

Prof. Me. Rodrigo Brito Battilana

Roteiro

- Introdução
- A história do JAVA
- Bibliotecas JAVA
- Ambiente de desenvolvimento JAVA
- Referências

Introdução

 Java: uma das linguagens de programação mais utilizadas no mundo.

Instruções fazem com que os computadores realizem tarefas.

 O software (isto é, as instruções que você escreve) controla o hardware (isto é, os computadores).

Introdução

 Programação orientada a objetos — atualmente a metodologiachave de programação.

 Ele também é amplamente utilizado para implementar aplicativos e softwares baseados na internet para dispositivos que se comunicam por uma rede.

Introdução

 De acordo com um estudo realizado pela Gartner, os dispositivos móveis continuarão a ultrapassar os PCs como os dispositivos de computação principais dos usuários.

 Isso está criando oportunidades profissionais significativas para pessoas que programam aplicativos móveis, muitos dos quais são programados em Java.

Hardware e Software

- Os computadores processam dados sob o controle de conjuntos de instruções chamados programas de computador.
- Esses programas de software orientam o computador por meio de ações ordenadas especificadas por pessoas chamadas programadores de computador.
- Programação orientada a objetos: melhora a produtividade do programador, reduzindo os custos de desenvolvimento de softwares.

Hardware e Software

Organização do computador

- Os computadores podem ser visualizados como divididos em várias unidades lógicas ou seções lógicas:
 - ✓ Unidade de entrada
 - ✓ Unidade de saída
 - ✓ Unidade de memória
- ✓ Unidade de aritmética e lógica (ALU)
- ✓ Unidade de processamento central (CPU)
- ✓ Unidade de armazenamento secundária

Linguagens de máquina, assembly e de alto nível

- As linguagens de programação podem ser divididas em três tipos gerais:
- 1. Linguagens de máquina: strings de números que instruem os computadores a realizar suas operações mais elementares uma de cada vez.
- 2. Linguagens assembly: abreviações em inglês para representar operações elementares formam a base de linguagens assembly.
- 3. Linguagens de alto nível: instruções únicas podem ser escritas para realizar tarefas substanciais.

Linguagens de máquina, assembly e de alto nível

 Assemblers: Programas tradutores desenvolvidos para converter os primeiros programas de linguagem assembly em linguagem de máquina a velocidades de computador.

 Compiladores: programas tradutores desenvolvidos para converter os programas de linguagem de alto nível em linguagem de máquina.

A história do Java

 Os microprocessadores têm um impacto profundo em dispositivos inteligentes eletrônicos de consumo popular.

1991

Reconhecendo isso, a Sun Microsystems financiou um projeto de pesquisa corporativo interno, que resultou em uma linguagem baseada em C++ chamada Java.

Criada por James Gosling.

A história do Java

1993

- A Web explodiu em popularidade.
- A Sun viu o potencial de utilizar o Java para adicionar conteúdo dinâmico a páginas da Web.
- O Java chamou a atenção da comunidade de negócios por causa do enorme interesse pela Web.

A História do Java

- Linguagem de programação orientada a objetos.
- "Escreva uma vez, execute em qualquer lugar".
- Utilizado para desenvolver aplicativos corporativos de grande porte, aprimorar a funcionalidade de servidores da web, fornecer aplicativos para dispositivos voltados ao consumo popular (por exemplo, telefones celulares, smartphones, televisão, set-up boxes etc.) e para muitos outros propósitos.
- Linguagem-chave para desenvolvimento de aplicativos Android adequados a smartphones e tablets.

A História do Java

 Você pode criar cada classe e método de que precisa para formar seus programas Java. Porém, a maioria dos programadores Java tira proveito das ricas coleções de classes existentes e métodos nas bibliotecas de classe Java, também conhecidas como Java APIs (application programming interfaces).

Bibliotecas de classe do Java

- Os programas Java consistem em partes chamadas classes.
- As classes incluem partes chamadas métodos que realizam tarefas e retornam informações quando as tarefas são concluídas.
- Java, bibliotecas de classe

Ricas coleções de classes

Também conhecidas como Java APIs (Application Programming Interfaces)

Há dois aspectos para aprender o "mundo" do Java.

A linguagem Java em si.

As classes nas extensas bibliotecas de classe Java.

Download da documentação da Java API

java.sun.com/javase/downloads/

Role até a seção Additional Resources e clique no botão Download à direita de Java SE 6 Documentation.

Bibliotecas de classe do Java

- Dicas de programação.
 - Observações de engenharia de software explicam conceitos que afetam e aprimoram a arquitetura total e a qualidade de sistemas de software.
 - Boas práticas de programação ajudam a escrever programas que são mais claros, mais compreensíveis, mais fáceis de manter e mais fáceis de testar e depurar isto é, remover erros de programação).
 - ► Erros de programação comuns discutem problemas a que se deve prestar atenção e evitar.

Bibliotecas de classe do Java

- Dicas de programação (cont.):
 - **Dicas de desempenho** técnicas para escrever programas que executam mais rapidamente e utilizam menos memória).
 - Dicas de portabilidade técnicas para ajudá-lo a escrever programas que podem executar, com pouca ou nenhuma modificação, em diferentes computadores
 - Dicas para prevenção de erros técnicas para remover bugs dos programas.
 - Observações sobre a aparência e comportamento técnicas para ajudá-lo a projetar a "aparência" e o "comportamento" das interfaces com o usuário dos seus aplicativos em termos da aparência e facilidade de uso).

Ambiente de desenvolvimento JAVA

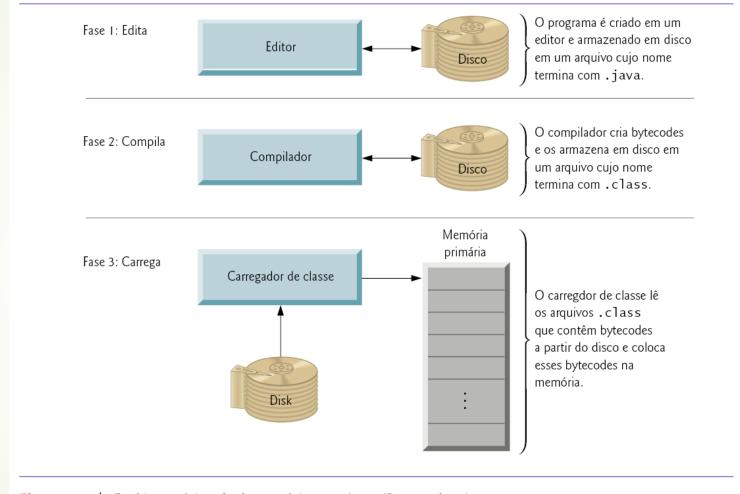


Figura 1.1 | Ambiente típico de desenvolvimento Java. (Parte 1 de 2.)

►FONTE: DEITEL 2010

Ambiente de desenvolvimento JAVA

primária Fase 4: Verifica Verificador de bytecode O verificador de bytecode confirma que todos os bytecodes são válidos e não violam restrições de segurança do Java. Memória primária Fase 5: Executa Java Virtual Machine (JVM) ◀ Para executar o programa, a JVM lê os bytecodes e os compila (isto é, traduz) no momento certo (ou Just-In-Time — JIT) para uma linguagem que o computador possa entender.

►FONTE: DEITEL 2010

Figura 1.1 | Ambiente típico de desenvolvimento Java. (Parte 2 de 2.)

- Programas Java normalmente passam por cinco fases:
 - 1) editar
 - → 2) compilar
 - → 3) carregar
 - 4) verificar
 - 5) executar

- A Fase 1 consiste em editar um arquivo com um programa editor (em geral, conhecido simplesmente como editor).
 - Escrever um programa Java (código-fonte), usando o editor
 - Fazer quaisquer correções necessárias.
 - Salvar o programa.
 - ■Um nome de arquivo que termina com a extensão extensão .java indica que o arquivo contém o código-fonte Java.
 - Editores Linux: vi e emacs.
 - Editores Windows: Notepad, EditPlus (www.editplus.com), TextPad (www.textpad.com) e jEdit (www.jedit.org).

- Ambientes de desenvolvimento integrado (IDEs)
 - ■IDEs fornecem ferramentas que suportam o processo de desenvolvimento de software, incluindo editores para escrever e editar programas e depuradores para localizar erros de lógica erros que fazem os programas executar incorretamente.
- IDEs populares
 - Eclipse (www.eclipse.org)
 - NetBeans (www.netbeans.org)
 - JBuilder (www.codegear.com)
 - JBuilder (www.codegear.com)
 - BlueJ (www.blueJ.org)
 - jGRASP (www.jgrasp.org)

- ► Fase 2
 - ■Use o comando **javac** (o **compilador Java**) para **compilar** um programa. Por exemplo, para compilar um programa chamado Welcome.java, você digitaria javac Welcome.java
 - Se o programa compilar, o compilador produz um arquivo .class chamado Welcome.class que contém a versão compilada do programa.

- O compilador Java converte o código-fonte Java em bytecodes que representam as tarefas a ser executadas.
- Os bytecodes são executados pela Java Virtual Machine (JVM) uma parte do JDK e a base da plataforma Java.
- Máquina virtual (VM) um aplicativo de software que simula um computador.
 - Oculta o sistema operacional e o hardware subjacentes dos programas que interagem com ela.
- Se a mesma VM for implementada nas várias plataformas de computador, os aplicativos que ela executa podem ser utilizados em todas essas plataformas.

- Os bytecodes são independentes de plataforma.
 - ► Eles n\u00e3o dependem de uma plataforma de hardware espec\u00edfica.
- Bytecodes são portáveis.
 - Os mesmos bytecodes podem executar em qualquer plataforma contendo uma JVM que entende a versão do Java em que os bytecodes foram compilados.
- A JVM é invocada pelo comando java. Por exemplo, para executar um aplicativo Java chamado Welcome, você digitaria o comando.
 - java Welcome

- Fase 3
 - A JVM armazena o programa na memória para executálo.
 - Isso é conhecido como carregamento.
 - O carregador de classe pega os arquivos .class que contêm os bytecodes do programa e transfere-os para a memória primária.
 - Também carrega qualquer arquivo .class fornecido pelo Java que seu programa utiliza.
 - Os arquivos .class podem ser carregados a partir de um disco em seu sistema ou por intermédio de uma rede.

- Fase 4
 - → À medida que as classes são carregadas, o verificador de bytecode examina seus bytecodes.
 - Assegura que eles são válidos e não violam as restrições de segurança do Java.
 - ■O Java impõe uma forte segurança para certificar-se de que os programas Java que chegam pela rede não danificam os arquivos ou o sistema (como vírus e vermes de computador).

- Fase 5
 - A JVM executa os bytecodes do programa.
 - ►Em geral, as JVMs atuais executam uma combinação de interpretação e compilação just-in-time (JIT).
 - Analisa os bytecodes à medida que eles são interpretados, procurando hot spots — partes dos bytecodes que executam com frequência.
 - ■Um compiler just-in-time (JIT) (o compilador Java HotSpot) traduz os bytecodes para a linguagem de máquina do computador subjacente.

- Fase 5
 - Quando a JVM encontra novamente essas partes compiladas, o código de linguagem de máquina mais rápido é executado.
 - Os programas Java, na realidade, passam por duas fases de compilação:
 - ■Uma fase em que código-fonte é traduzido em bytecodes (para a portabilidade entre JVMs de diferentes plataformas de computador).
 - ►Uma segunda em que, durante a execução, os bytecodes são traduzidos em linguagem de máquina para o computador real em que o programa é executado.

Referências

■ DEITEL; PAUL, DEITEL; HARVEI, Java: Como Programar 8^a edição, Editora: Pearson, São Paulo, 2010.